



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1521

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beruh, 4-77
Vila Saabris - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afêres José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octávio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3247-2852

Nº 172
JANEIRO 2014

Editorial

Pág. 02

Inflação fecha 2013 sob controle

Economia

Pág. 02

Ano tem novo mínimo e nova tabela do IR

BR

Pág. 03

Trabalhadores terão PLR adiantada

Saúde

Pág. 03

Planos têm novos procedimentos obrigatórios

Mobilizações

Pág. 04

Centrais definem primeiro ato unificado de 2014

João Faísca

Pág. 04

Aproveite o verão na nossa Colônia de Férias

■ Campanha Salarial

Continuam as negociações com o Sindicom

No dia 16 de janeiro, em São Paulo, prosseguiram as negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) junto ao Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

O Sipetrol-SP participou junto a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (Fetramico) e a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo

(Fepetrol).

Na reunião o Sindicom reavaliou a contraproposta apresentada pelos sindicatos em reunião no Rio de Janeiro dia 8 de janeiro. O sindicato patronal apresentou a seguinte proposta final para renovação da CCT:

Veja a proposta:

- 1- **Reajuste Salarial:** 6,80% sobre os salários vigentes em 31.12.2013, válidos a partir de 01.01.2014. Para os salários até R\$.10.562,29 com periculosidade e acima deste, o valor fixo de R\$. 718,24;
- 2- **Abono Especial:** (10,74%) R\$. 2.500,00 para salários em 31.12.2013, com periculosidade até R\$. 6.920,00, com a proporcionalidade do pagamento do abono dos admitidos no decorrer de 2013, à razão de 01/12 por mês trabalhado;
- 3- **Vale Alimentação (Cesta básica):** (9,09%) R\$ 300,00 para os empregados com salário em 31.12.2013, com periculosidade, até R\$ 4.000,00 (11,11%)
- 4- **Piso Salarial:** Correção pelo percentual de 7,53% = R\$ 1.600,00
- 5- **Salário Família:** (6,82%) R\$ 25,23
- 6- **Valor Mínimo do ATS:** (6,85%) R\$ 546,00
- 7- **Auxílio Creche:** (6,92%) R\$ 572,00;
- 8- **Auxílio Acompanhante:** (7,10%) R\$ 347,00
- 9- **Auxílio ao dependente especial:** (7,14%) R\$ 750,00
- 10- **Auxílio Funeral:** (6,86%) R\$ 2.944,00
- 11- **Vale Refeição:** (6,80%) R\$ 27,35
- 12- **Bolsas de Estudos:** (7,14%) R\$ 390,00
- 13- **Indenização Sábados:** R\$ 1.330,00
- 14- **Indenização Domingos:** R\$ 2.424,00
- 15- **Vigência:** 1 ano, a contar de 01.01.2014
- 16- Renovação das demais cláusulas da CCT

Os sindicatos decidiram pela aceitação dos itens 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16. Os demais itens abaixo serão analisados pelo Sindicom:

a- Reajuste Salarial de 7% para todos os demais salários

acima do piso salarial;

b- Ticket Refeição no valor individual de R\$ 28,00 = Reajuste de 9,09%;

c- Avaliação por parte do Sindicom da cláusula da pauta que trata da "Lavagem dos

Uniformes";

d- Análise da minuta de Cláusula que será enviada pelas Federações, no que diz respeito ao envio de relação nominal dos empregados/Contribuições Sindicais em Geral.



Acompanhe diariamente as principais notícias da categoria! Acesse: www.sipetrol.org.br



IPCA fechou 2013 dentro da meta prevista

Silvio Guedes Crespo, do blog Achados Econômicos

Inflação anual de Dilma é próxima à de Lula e inferior à de FHC

Embora a presidente Dilma Rousseff seja duramente acusada de leniência com a inflação, o ritmo de aumento de preços durante o seu governo é próximo ao dos oito anos do governo Lula e inferior ao da gestão FHC.

O índice oficial da inflação, o IPCA (IBGE), fechou o ano de 2013 em 5,91%, portanto dentro da margem da meta prevista pelo governo. A inflação foi de 6,5% em 2011, 5,84% em 2012 e 5,91% em 2013, o que dá uma média anual de 6,1%. Na era Lula (2003 a 2010), os preços subiram 5,8% ao ano. Já na gestão FHC (1995 a 2002), o aumento médio foi de 9,1%.

O gráfico mostra que a inflação nos últimos 12 anos esta sendo controlada de forma responsável.

Apesar de a presidenta Dilma ter pego um cenário internacional mais difícil do que Lula. Ela não pode contar com o câmbio para controlar a inflação. Por isso a economia esta crescendo pouco, mas mesmo assim o desemprego se mantém em patamar historicamente baixo e a renda dos trabalhadores continua subindo.

O Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação de preços para famílias com renda de até 2,5 salários mínimos mensais fechou o ano de 2013 com variação de 4,98%.

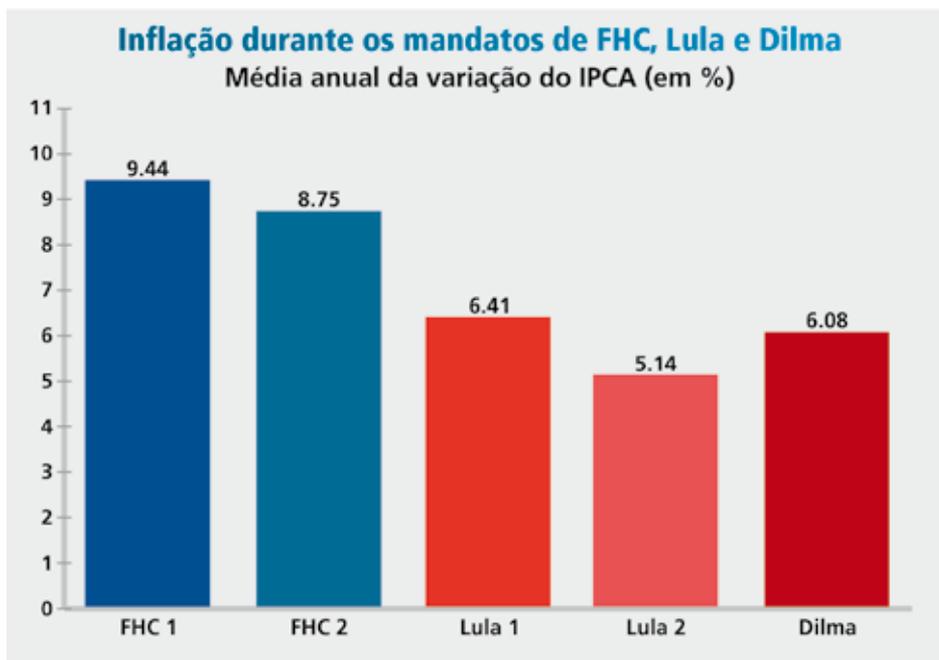
O Índice de Preços ao Consumidor – Brasil (IPC-BR), referente às famílias com renda mensal de até 33 salários mínimos (R\$ 22.374), registrou nos 12 meses de 2013, variação de 5,63%.

A inflação calculada pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) perdeu força em 2013. O indicador fechou 2013 em 5,52%. O Índice de Preços ao Produtor (IPA-DI) terminou 2013 em 5,07%. O

IPC-DI, que avalia a variação de preços para o consumidor, fechou 2013 em 5,63%. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que influencia no reajuste dos alugueis, encerrou 2013 com elevação de 5,51%, abaixo da taxa de 2012, que foi de 7,82% de aumento.

E o INPC (IBGE), que baliza os reajustes salariais fechou 2013 em 5,56%.

Com base nesses indicadores, podemos concluir que não há descontrole da inflação e que podemos confiar nas autoridades econômicas brasileiras, para programar nossas próprias metas de consumo, para o futuro, sem medo.



Fonte: IBGE

Salário

Novo mínimo injeta R\$ 28 bilhões na economia

Já está em vigor o novo valor do salário mínimo para 2014: R\$ 724. O aumento do salário mínimo está previsto na Lei Orçamentária Anual de 2014, e foi aprovado pelo Congresso na semana anterior ao Natal.

Segundo informações do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o novo mínimo inje-

tará R\$ 28,4 bilhões na economia brasileira em 2014.



Entra em vigor também a nova tabela de Imposto de Renda da Pessoa Física, com correção de 4,5%. Os novos valores já vão ser deduzidos na folha de pagamento em 2014 e valem para a declaração do IR de 2015.

Pela nova tabela, serão dispensados de pagar o imposto os empregados que recebem até 1.787,77 reais – pela tabela

antiga, a faixa de isenção ia até 1.710,78 reais. A alíquota de 7,5% passa a ser aplicada para valores entre 1.787,78 reais e 2.679,29 reais; o desconto de 15% incide sobre a faixa de 2.679,30 reais a 3.572,43 reais; a alíquota de 22,5% passa a valer entre 3.572,44 e 4.463,81 reais e o desconto máximo, de 27,5%, acima de 4.463,81 reais.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de dezembro e janeiro.

Petrobras faz adiantamento da PLR

Conforme conquistado pelos trabalhadores nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/14, a Petrobras Distribuidora assumiu o compromisso de distribuir os valores da PLR 2013 nas mesmas condições e em até sete dias úteis após as datas de pagamento da Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS.

Os valores serão pagos em 21/01/14 com piso de R\$ 5.948,12 para os empregados posicionados até o nível 457 A

e até o valor de R\$ 13.463,94.

Para efeito de pagamento do adiantamento da PLR 2013 será considerado o nível salarial e remuneração normal do empregado vigente em 31/12/2013.



Nova tabela da AMS

Nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014, a Petrobras Distribuidora assumiu com as entidades sindicais compromisso de discutir, em comissão única específica, a implantação da tabela de participação no Grande Risco por faixas etário-remuneratórias, com a conseqüente redução da tabela de co-participação no Pequeno Risco, implantação do Auxílio Cuidador Idoso e eliminação de descontos do Grande Risco sobre o 13 salário e o abono especial de férias.

A primeira reunião ocorrerá em 24 de janeiro, no Rio de Janeiro.

(Marcos Creque)

Aumenta isenção de imposto na PLR

O governo aumentou em R\$ 270 o limite anual de isenção para ganhos com participação nos lucros.

Instrução normativa da Receita Federal, publicada no Diário Oficial da União, determina que ficam isentos de IR (Imposto de Renda) os valores até R\$ 6.270 recebidos pelos trabalhadores em 2014, referentes aos programas de participação nos lucros ou resultados das empresas (PLR).

A partir de R\$ 6.270, ainda de acordo com a Receita, os lucros e resultados distribuídos pelas empresas aos seus funcionários serão tributados com alíquota progressiva do IR – ou seja,

quanto maior o valor, mais alta é a tributação incidente.

De acordo com a legislação em vigor, participação no lucro ou resultado está sujeita à tributação de forma separada dos demais rendimentos recebidos mensalmente. Dessa forma, buscou-se evitar distorções que prevaleceram até 2012, quando esses ganhos eram tributados juntamente com os rendimentos mensais dos trabalhadores. Isso prejudicava alguns contribuintes que pulavam de faixa na tabela que estabelece as alíquotas de IR sobre a renda das pessoas físicas. Com isso, acabavam sofrendo tributação maior.

Planos de Saúde: novas coberturas já começam a valer

Entrou em vigor a nova cobertura obrigatória para beneficiários de planos de saúde, que vale para convênios contratados a partir de 2 de janeiro de 1999 e para os anteriores mas já adaptados.

De acordo com a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a cobertura obrigatória passa a incluir 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer – entre eles o de mama, útero, ovário, intestino e rim.

Também serão inclusos 50 novos exames, consultas e cirurgias. Na lista, estão 28 tipos de cirurgias por videolaparoscopia (procedimento menos invasivo, que reduz os riscos para o paciente).

Está prevista ainda a ampliação do número de consultas e sessões com profissionais de fonoaudiologia e nutrição, que passa de 6 para 12, e a inclusão do tratamento com fisioterapeuta, além de 12 consultas com

psicólogo e psicoterapeuta.

Os planos também devem oferecer novos exames para detectar doenças genéticas.

Na cobertura odontológica, deverão ser oferecidos os enxertos periodontais e testes de acidez na saliva.

De acordo com a agência, a nova lista beneficia mais de 42 milhões de consumidores de planos de assistência médica e outros 18 milhões em planos exclusivamente odontológicos, individuais e coletivos, em todo o país.

“O Rol 2014 trouxe avanços muito importantes para os tratamentos de saúde da população brasileira, como os medicamentos orais contra o câncer, o rastreamento de doenças genéticas e as ampliações de cirurgias menos invasivas e de consultas com profissionais de diversas áreas” diz o diretor-presidente da ANS, André Longo.



Atendimento jurídico

O Sipetrol mantém convênio com o escritório de advocacia Gonçalves Dias para a prestação de serviço jurídico. O atendimento é especificamente para orientação na área previdenciária (aposentadoria especial), para requerimento de benefício ou revisão, seja na área administrativa ou judicial, aos associados e não associados do Sipetrol.

Os plantões do advogado acontecem de 15 em 15 dias, a partir das 15h, na sub-sede do Sipetrol em Osasco (rua Gasparino Lunardi, 314, km18, Tel.: 3681-7619).

Mobilizações

Centrais já preparam ato unificado por pauta trabalhista

Na primeira reunião de 2014, a CUT e as demais centrais sindicais decidiram realizar um ato unificado no próximo dia 9 de abril. Ainda sem local e horário definidos, a mobilização tratará da pauta que foi entregue em 2013 à presidenta Dilma Rousseff e não avançou.

Na agenda estão reivindicações como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário e a regulamentação da negociação com os servidores públicos.

As centrais também cobrarão uma audiência com a presidenta até o final do mês para discutir os temas que a classe trabalhadora não abre mão de ver avançar.

“Essa reunião reafirmou a unidade da classe trabalhadora e que, independente das eleições, iremos manter a pressão e a mobilização para que as propostas que

começamos a discutir em 2013 tenham um desdobramento”, afirmou o Secretário Geral da CUT, Sérgio Nobre.

De acordo com o dirigente, o momento é propício para os trabalhadores apresentarem uma avaliação sobre a conjuntura e colocar na

mesa as expectativas em relação ao próximo governo. “Temos preocupação com a política econômica e industrial: não concordamos com o aumento de juros, não concordamos que o Brasil faça o inverso dos países mais desenvolvi-



Líderes das centrais sindicais na primeira reunião de 2014

dos, importando produtos de alta tecnologia e exportando manufaturados. Porque esse cenário compromete o nosso desenvolvimento. Queremos ainda que a reforma agrária ande, que o governo tome medidas para combater a rotatividade e não aceitaremos

retrocessos na política de valorização do salário mínimo”, pontuou.

Ainda em relação às eleições, afirmou Nobre, as centrais construirão uma agenda unitária para entregar aos candidatos, independente de quais apoiarem. (Luiz Carvalho/CUT)



O calor chegou. Aproveite a colônia de férias

A colônia de férias do Sipetrol, que fica na Praia Grande (Av. dos Sindicatos, 417, Vila Mirim), possui uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares. Faça já sua reserva através do telefone (0xx13) 3494-2782.

A Praia Grande fica a 78 km de São Paulo, Capital, ou uma hora de viagem. O acesso é pela rodovia dos Imigrantes ou Anchieta e depois rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Veja os valores na tabela abaixo. Aproveite!

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande			
Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa	Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 36,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 18,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 20,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 12,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 36,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 18,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 16,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 48,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 24,00

Diárias de 5 a 8 anos são semestrais de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, telefones e ventilador de teto.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |
 (Não inclui dias santos e feriados prolongados)
 Excursão só com associados e dependentes: R\$ 200,00
 Excursão de terceiros: R\$ 550,00

REFEIÇÕES AVULSAS
 Almoço R\$14,00 | Jantar R\$14,00 | Café da Manhã R\$8,00
ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |
 Sócios e Convidados: R\$ 12,00

Emprego

OIT aponta que 202 milhões estão sem emprego no mundo

Relatório divulgado no dia 20 de janeiro pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que, em 2013, o número de desempregados no mundo aumentou 5 milhões. Com isso, o número de pessoas sem emprego é cerca de 202 milhões, o que representa uma taxa mundial de 6%.

Segundo o relatório “Tendências Mundiais de Emprego 2014”, a fraca

recuperação da economia mundial não foi capaz de levar a uma melhora no mercado de trabalho.

No ano passado, a maior parte desse aumento foi registrada nas regiões da Ásia Oriental e da Ásia Meridional que, juntas, representam 45% das pessoas em busca de emprego, seguidas da África Subsaariana e da Europa. Por outro lado, a América Latina contri-

buiu com menos de 50 mil desempregados.

De acordo com a OIT, se a tendência atual se mantiver, o desemprego pode chegar a 215 milhões de pessoas em 2018. Nesse período, serão criados cerca de 40 milhões de novos empregos por ano, que representa um número menor do que os 42,6 milhões de pessoas que entram no mercado de trabalho anualmente.

(Agência Brasil)



João Faísca